
**O ENSINO DE HISTÓRIA EM CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO
ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO
CURRICULAR NA ÁREA DE QUÍMICA DO IFTM – CAMPUS
ITUIUTABA/MG**

Estudantes: Reginaldo Moreira de Medeiros Filho

Orientador: Gilmar Alexandre da Silva

**Escola: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)
- Campus Ituiutaba/MG**

Resumo

O estudo aqui apresentado procura compreender e problematizar as relações didático-pedagógicas relacionadas ao ensino de História na atualidade em meio a um Curso Técnico específico (Química), tendo como mote analítico o Projeto Pedagógico Curricular do Curso em questão e da perspectiva de formação, histórica e técnica, dos egressos oriundos deste Curso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) – *Campus* Ituiutaba/MG. Neste sentido, objetivamos analisar o perfil do egresso do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, perpetrado ao longo dos PPC deste curso, articulando a análise às expectativas que cercam a formação do estudante no de ensino médio no tocante ao ensino de História, de acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, especificamente às Ciências Humanas e suas Tecnologias. Ademais, A relevância de uma sistematização que busque apreender as dinâmicas da relação ensino / aprendizagem de história no âmbito do ensino médio / técnico se justificaria, no mais das vezes, pela necessidade constante de aprimoramento por parte daqueles que, de uma forma ou de outra, lidam com as relações de ensino e o saber escolar. Com efeito, no que diz respeito à pesquisa ora proposta, a questão se reveste de maior importância na medida em que seu desenvolvimento ocorrerá no interior do próprio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) – *Campus* Ituiutaba que, de acordo com suas diretrizes fundamentais, está voltado para a formação de técnica dos estudantes para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: ensino de História, Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, IFTM *Campus* Ituiutaba.

Introdução e justificativa

A história do surgimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil remonta ao início do século XX, mais especificamente ao ano de 1909, momento em que o então Presidente da República, Nilo Peçanha, inaugurou 19 escolas de Aprendizes e Artífices que, posteriormente, deram origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET's). Quase um século depois, uma mudança significativa na estrutura da Educação Profissional no Brasil ensejaria novos rumos ao futuro deste empreendimento.

Tal panorama institucional engendrou a criação de Institutos Federais de Educação,

Ciência e Tecnologia no país. No que concerne ao Triângulo Mineiro, o surgimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) em 2008, proporcionou uma série de expectativas em relação ao desenvolvimento regional vinculado ao Ensino Técnico, a partir de carreiras formativas direcionadas para determinados nichos do mercado de trabalho. No IFTM - *Campus Ituiutaba*, a criação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na área de Química (2014) dá a medida do tamanho da empreitada e da responsabilidade assumidas pela esfera pública federal no que concerne à educação.

Compreender o processo histórico de formação e desenvolvimento deste respectivo Curso (Química) torna-se fundamental para analisarmos, dentro de parâmetros pré-estabelecidos, como esta área do conhecimento está alocada no interior de uma perspectiva de ensino que vislumbra, a um só tempo, o ensino técnico / profissional e o ensino científico. De acordo com o historiador francês Marc Bloch, a história seria “a ciência dos homens no tempo” e caberia ao historiador investigar – por meio da observação, da crítica e da análise – os processos históricos em suas respectivas peculiaridades.

À luz dessas considerações, entendemos que o exercício do profissional da história está em conexão com as premissas teóricas procedimentais asseveradas por Marc Bloch. Em constante mutação, tanto o ensino quanto a aprendizagem da história se valem da construção de saberes escolares quando pensamos nas diferentes esferas do conhecimento em distintos espaços de atuação. Diante de todo esse quadro de transformações e novidades, tanto epistemológicas quanto pedagógicas, entendemos que o ensino de história deve ser constantemente repensado, analisado à luz das novas conjunturas sócio históricas que surgem enquanto demandas da própria sociedade. Assim, faz-se necessário reavaliarmos os procedimentos conceituais e pedagógicos no que diz respeito ao Ensino de História presentes no Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do IFTM – *Campus Ituiutaba* em relação ao Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, a partir das novas propostas historiográficas oriundas da Academia e da construção do saber escolar histórico levado adiante nas escolas.

Neste sentido, todo esse quadro pedagógico-conceitual estimula a execução do projeto aqui apresentado, onde buscamos compreender e problematizar as relações didático-pedagógicas relacionadas ao ensino de História na atualidade em meio a um Curso Técnico específico (Química), tendo como mote analítico o Projeto Pedagógico Curricular do Curso em questão e da perspectiva de formação, histórica e técnica, dos egressos oriundos deste curso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) – *Campus Ituiutaba/MG*.

Objetivos

Temos como objetivo, num primeiro momento, analisar o perfil do egresso do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, perpetrado ao longo dos PPC deste Curso, articulando a análise às expectativas que cercam a formação do estudante de ensino médio no tocante ao ensino de História, de acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, especificamente às Ciências Humanas e suas Tecnologias. A seguir, pautaremos a pesquisa analisando as Concepções Metodológicas que norteiam a proposta pedagógica do Curso Técnico em questão e suas possíveis interlocuções com o currículo do ensino médio e a disciplina História presente nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Desta forma, buscamos contribuir para a formulação de uma proposta crítica que, à luz de possíveis resultados da pesquisa a ser realizada, possa contribuir, no que diz respeito à disciplina História, para a reformulação (se necessária) do PPC do Curso Técnico aqui abordado.

Metodologia

Em termos metodológicos, ensejamos realizar a pesquisa em três etapas: na primeira, faremos a leitura e discussão de toda uma bibliografia que busca analisar tanto o ensino de História, do ponto de vista do ensino médio, quanto a relação deste com a Educação Profissional e Tecnológica (objeto maior dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia). Para isso, examinaremos a Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, “que cria no âmbito do Ministério da Educação um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica”.

Posteriormente, avaliaremos quais perspectivas historiográficas permeiam o Projeto Pedagógico Curricular do Curso aqui analisado (Química) e quais interlocuções podem surgir destas com o ensino de história e os saberes escolares construídos no transcorrer do processo histórico. Neste sentido, realizaremos um levantamento quantitativo / qualitativo, tendo como pontos de análise as Práticas Pedagógicas ou Práticas de Ensino dos Projetos Pedagógicos Curriculares à luz das Questões de Conteúdos relacionadas à História, presentes nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Finalmente, buscaremos elaborar uma crítica referencial comparativa, estabelecida a partir das análises de toda documentação supracitada, em meio ao cruzamento destas informações com as perspectivas teóricas sobre o ensino de História, buscando compreender os aspectos positivos e negativos que possam contribuir tanto à prática docente em sala de aula quanto à configuração dos Projetos Pedagógicos Curriculares.

Ademais, buscaremos estabelecer parâmetros analíticos no que se refere ao Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio avaliado (Primeiro, Segundo e Terceiros anos do Curso de Química), tendo como horizonte conceitual a diversidade dos conteúdos da disciplina História abordados em cada um deles. Desta maneira, a avaliação documental levará em conta os diferentes níveis de aprendizagem, satisfação, rejeição, entendimento e compreensão dos estudantes no tocante ao ensino de História dentro deste horizonte de Cursos Técnicos. Dentro desta perspectiva, intentamos repensar não apenas o ensino de História, mas a própria concepção do ensino médio / técnico / profissional no Brasil. Especificamente, entendemos que a percepção dos estudantes acerca do ensino de História envolve a necessidade em avaliarmos os motivos que os levam a aprender ou não História (ao menos não como os professores almejam e acreditam ser necessário).

À luz das afirmações, pretendemos perscrutar alguns destes indícios que apontam, via de regra, para uma dificuldade crescente no aprendizado de História por parte dos estudantes. Entretanto, há também, por parte dos docentes, um extenso diagnóstico que implica numa série de obstáculos que impedem o estabelecimento de um diálogo em que o ensino e a aprendizagem possam ocorrer de forma dinâmica, fazendo sentido para as partes envolvidas (professores e alunos).

Resultados e Discussão

O domínio de conceitos e noções pelos estudantes estão no cerne dos princípios que norteiam o ensino e a aprendizagem em História. Evidentemente, não basta que os alunos saibam ou apenas memorizem nomes de pessoas famosas ou de fatos ocorridos em determinado período histórico. Portanto, percebemos que o ensino de História passa, necessariamente, pela mediação de conceitos. Assim, as interlocuções teóricas propostas por Circe Bittencourt tornam-se um importante referencial teórico para sabermos, entre outros aspectos, quais questões permeiam a formação dos conceitos.

Noutra escala, pautaremos a pesquisa por meio da análise dos pressupostos teóricos ensejados pela historiadora Selva Guimarães Fonseca. Aqui, o conceito de “cidadania”, hoje debatido universalmente, torna-se o mote da pesquisa quando pensamos na construção da cidadania, no Brasil, aliada ao ensino de História nas escolas. Desta forma, a análise se pauta pela possível articulação que o conceito de “cidadania” tem com a formação histórica escolar do estudante do ensino médio / técnico / profissional. Tal panorama compõe distintas temporalidades quando pensamos nas diferentes experiências e vivências que os alunos trazem à

escola. A relevância da abordagem está em consonância com as premissas que, voltadas ao ensino de história, propugnam sua relevância em relação formação do cidadão.

À luz dessas considerações, entendemos que o debate sobre a cidadania e sobre suas interfaces com a História são primordiais para pensarmos na formação histórica dos estudantes e dos futuros profissionais. Em se tratando de uma análise qualitativa e quantitativa, que ocorrerá no interior de um Instituto de Educação de Educação Científica e Tecnológica, tal premissa de entendimento sobre a importância da cidadania se torna muito mais urgente.

Conclusões

O ensino de História pressupõe que os estudantes possam, ao longo de suas trajetórias nos ensinos fundamental e médio, desenvolver capacidades e habilidades cognitivas que lhes possibilitem compreender o estabelecimento de relações históricas entre o passado e o presente, mapear o conhecimento histórico em suas distintas temporalidades, reconhecer diferenças, semelhanças, permanências, mudanças, conflitos e contradições dentre outros aspectos. Desta maneira, acreditamos que são pertinentes os questionamentos que buscam apreender os processos de constituição do saber histórico em sala de aula. Diante desse quadro, é preciso valorizarmos o ensino de História por meio da mobilização dos professores que, imbuídos de responsabilidade social e crítica perante aos alunos, possam ajudá-los a compreender e – esperamos – a melhorar o mundo em que vivem. Ainda que nossa pesquisa esteja em seu início, compreendemos já avançamos no que diz respeito ao entendimento sobre a relação ensino de história / cursos técnicos integrados ao ensino médio. A interseção de conceitos, noções e categorias, enriquece nossa formação intelectual e nos proporcionam uma maior apreensão das vicissitudes próprias da educação.

Referências

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2008.
- BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- CAIMI, Flávia Eloisa. “Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História”. In: **Revista Tempo**. Niterói, RJ, Departamento e Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense, v. 11, n.21, p.18, 2003.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2015.

Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Vol. 3, 2006.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília, DF; São Paulo, SP: Moderna / Fundação Santillana, 2011.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. “Por uma história prazerosa e consequente”. In: KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2015.

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFTM – *Campus Ituiutaba/MG*.

Disponível em: <<http://iftm.edu.br/ituiutaba/cursos/tecnico-integrado-presencial/informatica/ppc>>. Acessado em 02 mai. 2018.